



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano L - n.º 1588 - Março de 2020

Av. Bernardino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 - Cel.: 9 8218-5267 - CEP 04004-041
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO Senso religioso, Fé e Felicidade

Nossa paróquia vem realizando, nas noites de segundas e sextas-feiras, uma reflexão sobre Senso Religioso e Fé. Por que a discussão? Porque hoje se percebe, entre os cristãos, uma confusão sobre os dois conceitos. Senso Religioso é a estrutura com que Deus fez o homem – sempre em busca de um significado da sua existência. O criador fez cada criatura com o desejo infinito de ser feliz.

Assim, é intrínseco ao ser humano esse desejo pleno de felicidade, tanto que busca, de todas as formas, alcançá-lo, seja pela adesão a uma experiência religiosa, seja por meio das várias iniciativas criadas por ele próprio. O que percebemos é que, tanto as iniciativas humanas, quanto as religiosas, por si só, são incapazes de levar quem quer que seja à felicidade completa.

Já a fé cristã tem outra dinâmica. É o reconhecimento de que o Divino veio ao encontro do homem para responder a esse desejo supremo de felicidade. Deus veio ao mundo para ajudá-lo a responder a esse desejo infinito de justiça, de bondade e de verdade, valores impregnados no coração de cada um e pilares da genuína felicidade.

A fé cristã é a memória de um fato histórico, aquele em que um homem, Jesus de Nazaré, disse: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.”; e nos garantiu: “Sem mim nada podeis fazer.” Este foi o único caso na história da humanidade em que um homem, o próprio Jesus de Nazaré, afirmou ser Deus.

Qual nosso desafio nesses tempos de tão pouca fé? Ou acreditamos que conseguiremos com o próprio esforço e tentativas encontrar a realização plena de nossa existência – e isso seria o senso religioso – ou confiamos neste homem que, na sua benevolência, veio para fazer companhia à nossa pobre vida. Só neste segundo caso, seremos capazes de descobrir a aventura de sua presença em nosso dia a dia, sermos fieis aos seus desígnios e, finalmente, conquistarmos o espírito da verdadeira e única felicidade prometida aos seus eleitos.

Como a letra de música descreve:

*“Os olhos jamais contemplaram
Ninguém sabe explicar
O que Deus tem preparado
Àquele que em vida o amar.”*

Convido a todos para nossa reflexão “Senso Religioso e Fé”: todas as segundas-feiras, das 20h30 às 21h30; e sextas-feiras, das 20h às 21h, no salão paroquial da Santa Generosa.

Padre Cássio Carvalho



*Dia 03 de Fevereiro:
Benção de São Braz*

SACRAMENTO DA CONFISSÃO

Este sacramento da Confissão, Penitência ou Reconciliação tem três momentos: antes, durante e depois.

Antes: Consiste no preparo, fazendo um bom exame de consciência. Buscar lealdade, reconhecendo nossos pecados diante de Deus. Com humildade e arrependimento podemos dizer: “Senhor, Tu sabes tudo, sabes que sou pecador”, pedimos a Nosso Senhor que nos mostre nossa maldade, nossa malícia para contritos pedir-lhe perdão. Podemos dar um beijo num Crucifixo. A preparação para a Confissão pode ser próxima ou remota.

Durante: Sejamos bem sinceros, abramos nossa alma, deixemos que o confessor nos entenda. Os pecados graves ou mortais têm que ser confessados todos, mas os pecados leves não têm necessidade de ser todos declarados. Um pecado venial acusado é suficiente para serem perdoadas todas as faltas. Provoquemos, com humildade, dor na chaga manifestando exteriormente nosso arrependimento: “Abençoai-me, Padre, porque pequei”. “Senhor, meu Deus, tenho pena de vos ter ofendido, ajudai-me a não tornar a pecar”.

Depois: Rezemos a penitência que o Padre nos impõe. Este é o momento de traçar propósitos para afastar-nos das ocasiões de pecado e para progredir no caminho rumo à santidade.

Recordemos que cada confissão aumenta em nós a graça santificante, quer dizer, a vida de Deus dentro de nós; também em cada confissão recebemos graças atuais que são as graças necessárias para ajudar-nos e fortalecer-nos, para não recair da mesma maneira nos pecados confessados. Quer dizer que a confissão não somente perdoa nossos pecados, também nos ajuda a crescer em humildade e nas virtudes de que precisamos.

Círculo de Espiritualidade do Padre José, abril 1992.

SOBRE AS INDULGÊNCIAS

Para entender o que são as indulgências, temos que entender que Deus, infinitamente misericordioso, nunca nega o perdão, sempre nos perdoa quando recorremos a Ele arrependidos, mas todo mal causado, todo pecado, mesmo perdoado já no sacramento da Confissão, exige por justiça uma reparação.

O Padre José, em paz descanse, fazia uma comparação, bem didática: “Imaginem que nossa alma seja uma parede bem branca; entra o pecado em forma de prego; a Confissão sacramental arranca o prego, mas fica um furo que é restaurado pelas orações, boas obras e as indulgências concedidas pela santa Igreja”.

A Igreja recebeu de Jesus Cristo a faculdade de conceder indulgências que podem ser parciais ou plenária, porque ela é depositária dos merecimentos de Jesus Cristo, de Maria Santíssima e dos santos.

Algumas obras indulgenciadas:

Com indulgência parcial (podem-se obter várias por dia): se oferecemos os nossos deveres cumpridos por amor e acompanhados de uma jaculatória (ex: “por Vós Senhor”); se com espírito de fé praticamos uma obra de misericórdia em favor de nosso irmão; se recitamos o Ângelus ou Regina Coeli; também a oração Lembrai-vos; se fazemos em público a novena do Natal, do Pentecostes ou da Imaculada; se recitamos a Salve Rainha; a oração Alma de Cristo...

Com indulgência plenária (pode-se obter só uma por dia): se fazemos durante meia hora Adoração ao Santíssimo ou uma leitura da Sagrada Escritura; ou exercício da Via Sacra (muito próprio agora na Quaresma); também recitando o terço na Igreja ou em família; na renovação das promessas batismais na Vigília Pascal e no dia do aniversário do nosso Batismo e em muitas ocasiões que a Igreja nos vá recordando, durante o ano, por exemplo no dia dos defuntos...

Para alcançar a Indulgência plenária, a obra enriquecida tem que ser acompanhada de: Confissão sacramental (nos dias próximos), Comunhão Eucarística (no próprio dia), uma oração pelas intenções do Papa e recitação do Credo.

É muito aconselhável ao levantar de manhã, ao fazer o oferecimento a Deus do nosso dia, oferecer também, por meio de Maria Santíssima, todo o mérito que nossos atos possam alcançar e todas as indulgências que possamos ganhar; e que a Virgem Maria as aplique conforme o seu agrado para o bem nosso, dos nossos familiares, amigos ou das almas do purgatório.

Tenhamos presente este tesouro que a Igreja nos oferece!

VIGÍLIA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

A Comunidade Católica Famílias Novas está organizando aos primeiros sábados de cada mês na nossa igreja de Santa Generosa, das 20h às 24h, uma Vigília de devoção ao Coração Imaculado de Maria para atender toda a cidade de São Paulo: reza-se por todas as famílias e por toda a Igreja. Pelo Papa Francisco (solidéu) e por todos os sacerdotes.

Começa com a reza do Santo Terço meditado, diante do Santíssimo exposto, enquanto sacerdotes atendem Confissões.

Seguem orações de intercessão com louvores serenos e profundos: pelos enfermos, desempregados, sofridos e abandonados, pelas crianças, bebês e gestantes...

Encerra-se a Vigília da Devoção ao Imaculado Coração de Maria com a Santa Missa (esta Missa segue a liturgia do domingo em curso e cumpre o preceito dominical).

Todos estão convidados!!!!

VOCÊ REZA A SALVE RAINHA?



Nossa Senhora das Graças. Restaurada pela artista plástica Flávia Vidal.

O povo cristão costuma recitar a Salve Rainha aos sábados por ser o dia dedicado à devoção mariana.

É uma saudação encantadora, cheia de beleza e ternura. É uma oração que brota de um coração cheio de afeto e que procura elogios para enaltecer a Nossa Senhora, nossa rainha.

Quem está elogiando? Somos nós os expulsos do Paraíso, “os desterrados filhos de Eva”. Mesmo depois do Batismo cometemos pecados pessoais, vivemos com as sequelas das nossas paixões e também outros filhos de Eva nos fazem sofrer, por isso nos encontramos num “vale de lágrimas”.

Apelamos a Nossa Senhora para que venha em nossa defesa. Já desde o início, no Paraíso perdido, Deus nos prometia uma advogada que nos defenderia de nossas próprias maldades, hoje ela advoga junto a seu Filho Jesus a nosso favor. Quanta piedade, quanta misericórdia!

Fazemos-lhe um tríplice pedido:

1 – Que olhe por nós, que seu olhar misericordioso e compassivo nos acompanhe e proteja todos os dias da nossa vida, ela que é Mãe de Misericórdia!

2 – Que rogue por nós, para que sejamos dignos das promessas de Cristo, ela que é Mãe da Esperança!

3 – Que nos mostre Jesus, este Filho bendito de seu ventre, ela que O concebeu, gerou, alimentou, ela que é Mãe do Redentor!

Padre José, Junho de 1992.

ESCOLA FAMILIAR DE SANTA GENEROSA

A “Escola Familiar de Santa Generosa” iniciou suas atividades este ano, no dia 4 de fevereiro, na casa paroquial, com aulas de Música e do Trivium (nome tradicional de disciplinas da linguagem), todas as terças-feiras das 18h30 às 21h30.

O curso conta com 20 crianças e jovens inscritos de 10 a 17 anos, em duas turmas de aprofundamento nas matérias de educação clássica, para formação geral, cultural e pessoal.

Os professores Leandro Casare, Fábio Gonçalves, Guillermo Mellin e Renato Lembe ministram as aulas do Trivium, abordando primeiramente a etapa gramatical, que envolve a interpretação de texto e a expressão escrita e oral. A professora Meri Harakava trabalha a música com todo o grupo, no espaço do pátio interno, segundo as pedagogias musicais ativas envolvendo jogos, canto e movimento corporal.



Professora Meri Harakava

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020



Cartaz da CF inspirado na Santa Irmã Dulce

O tema proposto neste ano é “Fraternidade e vida”: dom e compromisso!”

Quatro palavras de profundo significado. Fraternidade: parentesco, solidariedade entre irmãos, harmonia entre humanos. Vida: tem conceito amplo, mais aqui interessa vida como existência. Dom: significa dádiva, presente. Compromisso: é responsabilidade.

Assim a Campanha convida os cristãos para cuidar da vida! ... A Quaresma é tempo para descoberta da ternura que revela o rosto materno de Deus apaixonado pelo ser humano. Estimula a amar, cuidar e aceitar os outros. A Quaresma deve estimular a Igreja em saída, aquela que vai as periferias sem medo de sujar as sandálias. Servir! Sentir compaixão e cuidar da vida é o autêntico Programa Quaresmal!

Elio Gasda (Campanha da Fraternidade 2020).

**Salmo nº 18 (H.19)
A GLÓRIA DO CÉU E DA LEI**

**Nos céus vemos a glória do Senhor,
Admiramos-Lhe as obras imortais!
Dias e noites passam, sempre mais
A mostrar o poder do Criador!**

**Sem palavras, se estende o Seu primor,
Que se vê nos confins universais!
O Sol percorre campos e trigais,
Nunca a ninguém negando o seu calor!**

**As leis de Deus, na mesma perfeição,
Instruem e iluminam a razão
Com julgamentos justos e corretos!**

**Almeja-as mais do que ouro o coração
E levam meus pecados de roldão.
Aceitai, ó Senhor, os meus afetos!**

Prof. Flávio Prado
De 'Os Salmos em Sonetos' (inédito)

Nossa amiga Virginia

“Serva fiel e generosa”

No último dia 18/02/20, a nossa Paróquia se despediu da amiga Virginia Ferreira que teve sua alma entregue aos cuidados de Deus. Ela esteve como consagrada entre as Filhas de Maria da Paróquia e testemunhou sua fé no serviço da catequese, sempre zelosa pela doutrina católica transmitida às crianças, ou ainda nos serviços de ornamentação do altar de Santa Generosa. Deixa a todos que conviveram com ela, o legado da docilidade no serviço ao próximo, fidelidade e discrição. Virginia à semelhança do “servo bom e fiel” com certeza recebeu o convite do próprio Deus: *“Entra e participa da alegria do teu Senhor!” (Mt 25:23)*



Maria do Carmo Januário / Associação Mariana de Apostolado Leigo

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DE MARÇO

**P
A
R
A
B
É
N
S**

- 03- Joseli Caetano de Faro Galvão
- 05- Sonia Maria A. Magalhães Gomes
- 07- Karine Estácio Gonçalves
Andressa P. De Faria Aranha Ferreira
- 08- Maria Thereza Guarini
- 11- José Antonio Bráz Sola
- 13- Leonardo Barbosa Sousa
Mariinha de S. Prado Abiun
Neyde Stinguel Koprick
- 14- Hilda T. Souto Santana
Inês Sbicca Secco Felix
- 15- Esther Canales De Zamudio
Samia H. Riachi Kadamani
- 17- Davi Chicoski
- 19- Maria José Ramos Peixoto
Odette Matta Achmar
- 20- Oswaldo Medino Leite
- 22- Ana Maria Kroschinski

continuação dizimistas aniversariantes...

- 23- Paulo Henrique de Oliveira
Clarice Dabbur
- 24- Edna Tavares Ledo Serrão
Rosemary Roscani Beglionini
Orlando José Gonçalves
Marly Calice Santos
- 26- Joana de Fátima S. Gonçalves
- 27- Mario Ribeiro da Fonseca
Martha Rodrigues de Souza Gomes
- 28- José Henrique Mendes Tarcia
- 31- Terezinha Esteves Salgueiro
Terezinha de Almeida Nogueira



Novas instalações na Praça Oswaldo Cruz, 124 - cj 73.
Em frente ao Shopping Pátio Paulista - Paraíso



**andressa santos
acupuntura**

CORENSP: 426280

Ligue: 9.5468-6705
Temos convênio com os bancários.
Local 100% acessível e com elevadores.

HORÁRIOS

Horário da Igreja 2ª a 6ª: 7h às 21h30
Sábados: 7h às 18h30 *A Igreja permanece aberta.*
Domingos: 7h às 20h

Missas 2ª a 6ª: 8h; 12h15 e 18h30
Sábados: 8h; 12h e 17h
Domingos: 7h30; 9h; 11h e 18h30

Horário da Secretaria 2ª a 6ª: das 8h às 18h
Sábados e Domingos: das 8h às 13h

EQUIPE EDITORIAL

Responsável: Pároco Padre Cássio
(WhatsApp 9 9325-4668)

Coordenação: Maria Angeles B. Masllorens

Revisão: Prof. Flávio Prado

Editoração: Talita Azevedo Valillo

Impressão: Vallilo Gráfica e Editora / Fone: 3208-5284